



MARÇO/2018

Plano Municipal de Saneamento Básico – Assú/RN

PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL



Realização:

start



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSÚ/RN
START PESQUISA E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA.**

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ASSÚ/RN
PRODUTO B – PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

**ASSÚ/RN
MARÇO/2018**



COMITÊ DE COORDENAÇÃO

REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Jonaelson de Medeiros Galvão

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Luís Carlos Gonçalves de Oliveira

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca

Alexandre Douglas de Souza

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Francisca Livanete Barreto Ferreira

Secretaria Municipal de Finanças

Maria Aparecida Dantas Moraes

Secretaria Municipal de Saúde

Maria da Conceição Arruda de Azevedo

Secretaria Municipal de Obras Públicas

Fabiana Maria Soares Regalado

REPRESENTANTE DO PODER LEGISLATIVO

Maria Elisangela Albano

REPRESENTANTE DA UERN - CAMPUS AVANÇADO PREFEITO WALTER DE SÁ LEITÃO

Ana Luiza Bezerra da Costa Saraiva

REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DO MUNICÍPIO DO ASSÚ

Sueli Nonato de Medeiros

REPRESENTANTE DA VALER CAPACITAÇÃO PESQUISA E ASSESSORIA

Anem Margareth de Moraes

REPRESENTANTE DA COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE – CAERN

Jurema Maria Silva Araújo

Antônio Marmo Cesarino da Nóbrega



COMITÊ EXECUTIVO

EQUIPE TÉCNICA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Luiz Carlos Gonçalves de Oliveira

Secretaria Municipal de Finanças

Maria Aparecida Dantas Morais

EQUIPE TÉCNICA DA START PESQUISA E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Ivanaldo Azevedo de Carvalho Maia

Engenheiro Civil

CREA 210223072-4

COORDENADORA

Flaviane de Oliveira Silva Magalhães Ferraz

Mestre em Engenharia Sanitária

Tecnóloga Ambiental

CRQ. 15ª Região – nº 152 00017

Advogada

13608 OAB/RN

Danillo Luiz de Magalhães Ferraz

Tecnólogo Ambiental

CREA nº 210632671-8

Andressa Dantas de Lima

Engenheira Civil

CREA nº 210033664-9

Ceres Virgínia da Costa Dantas

Engenheira Civil

CREA nº 2111230901

Keila Brandão Cavalcanti

Socióloga, Mestre em Administração de Empresas

Karina Brandão Cavalcanti Flores

Publicitária

Luiz Carlos Dantas

Administrador

Beatriz Ribeiro Queiroz

Técnica em Ciência e Tecnologia



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	10
2.1. OBJETIVO GERAL	10
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3. DIRETRIZES DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	11
4. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	12
5. METODOLOGIA E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	15
5.1. INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO	16
5.2. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	19
5.2.1. Reuniões do Comitê de Coordenação	19
5.2.2. Reuniões do Comitê Executivo	20
6. COMUNICAÇÃO SOCIAL	28
6.1. MATERIAL INFORMATIVO	28
6.1.1. Cartilha	28
6.1.2. Banner	29
6.1.3. Site	30
6.1.4. Outros Meios	30
7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PMSB E PARCERIAS	31
7.1. EQUIPE TÉCNICA DA START	31
7.2. PARCERIAS	31
8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	33
8.1. CRONOGRAMA GERAL DO PMS	33
8.2. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES MOBILIZADORAS	35
9. APOIO LOGÍSTICO A SER UTILIZADO	36
9.1. ESTRUTURA FÍSICA DE TRABALHO	36
9.2. RECURSOS MATERIAIS, TECNOLÓGICOS E EQUIPAMENTOS	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39



APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Mobilização Social (PMS) insere-se no escopo dos serviços e atividades do Contrato nº 130/2017, firmado entre a Prefeitura Municipal de Assú/RN e a START Pesquisa e Consultoria Técnica Ltda., em 03 de janeiro de 2018, que tem por objetivo a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Assú/RN. O PMS atende a uma exigência do Termo de Referência (TR), correspondendo ao Produto B a ser entregue pela Consultoria cujo objetivo é desenvolver ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do Plano e da sua participação no processo de sua elaboração.

O Plano de Mobilização Social aqui apresentado, além de atender as orientações do Termo de Referência está em consonância com o inciso IV, do art.3ª, da Lei nº 11.445/07 e com o Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento (PEAMSS). A Lei nº 11.445/07 estabelece como princípio a participação da sociedade em todas as etapas do processo de elaboração e implementação do PMSB e atribui ao município a responsabilidade de estabelecer formas de controle social definido em seu o inciso IV, do art. 3ª como um “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” com o objetivo de gerar um plano representativo da realidade local e capaz de promover a melhoria dos serviços de saneamento básico e da qualidade de vida da sua população. Aproximando-se desse ideário, o PEAMSS busca qualificar as ações de educação ambiental em saneamento, de forma que elas sejam transformadoras, continuadas e contribuam para a construção de sociedades sustentáveis, tendo como premissa básica construir novos valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, voltadas para a ampliação e melhoria da qualidade dos serviços de infraestrutura sanitária; além do uso racional e da conservação dos recursos naturais e dos patrimônios culturais, conferindo sustentabilidade e otimização dos investimentos públicos; e, garantir a melhoria da saúde e do meio ambiente.

Dentro desse contexto, este documento detalha o conteúdo, etapas e atividades a serem realizadas para a sensibilização e o comprometimento da sociedade com o PMSB e reflete a proposta técnica da Consultoria e as orientações do Termo de Referência, além das recomendações do Ministério das Cidades.



“Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados” Toro A. e Werneck, 2007.



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Mobilização Social (PMS) do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Assú/RN é uma orientação e um incentivo aos cidadãos para a realização de ações pautadas pelo diálogo com os diferentes segmentos sociais sobre a importância do saneamento básico como componente essencial da qualidade de vida de uma cidade.

A mobilização social consiste em um processo permanente de estímulo e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso é a elaboração do PMSB do Município de Assú/RN.

O objetivo da utilização de um plano de mobilização social é envolver a população nas discussões das potencialidades e problemas locais, despertando-a também para o conhecimento de seus deveres e direitos sobre a gestão das políticas públicas do saneamento básico. Entende-se que a mobilização social como prática social deve objetivar a uma mudança gradual na forma de pensar, sentir e agir através da seleção e utilização de métodos pedagógicos, participativos e problematizadores.

Para este envolvimento é preciso usar criatividade para manter viva a vontade e o interesse das pessoas em participar. A população será convidada e atraída a participar por meio de vários espaços e estratégias de mobilização, como encontros técnicos, oficinas comunitárias, conferências, consultas públicas e audiências públicas. Além dessas modalidades que permitem promover a mobilização social durante todo o processo de construção do PMSB de Assú/RN, outros meios podem ser utilizados para tornar o processo mais participativo e efetivo, tais como a promoção de eventos, a utilização das redes sociais, campanhas e a elaboração de materiais educativos e de divulgação, como cartilhas.

Essas ações de mobilização social além de inserir a população nas discussões sobre saneamento ambiental incentivam uma mudança de postura diante das questões fundamentais à qualidade de vida, como condições de moradia, saneamento básico, gestão de recursos hídricos e controle ambiental.

Ao incorporar a participação da sociedade no processo de elaboração do PMSB de Assú/RN é possível identificar seus problemas, necessidades e desejos, incorporar a opinião da população na definição de cenários futuros e priorização de programas, projetos e ações compatíveis do ponto de vista técnico e econômico e com legitimidade social, de modo a aumentar a capacidade de consolidação e sustentabilidade dos investimentos feitos para a adoção das políticas públicas locais de saneamento básico.

Portanto, é de extrema importância a participação da sociedade, uma vez que o PMSB será elaborado para um horizonte de 20 (vinte) anos, devendo ser avaliado anualmente e revisado a cada 04 (quatro) anos.

O presente Plano de Mobilização Social (PMS) é um documento técnico-gerencial que apresenta e detalha todo o processo de planejamento das ações de mobilização social e de comunicação que serão realizadas no território do município de Assú/RN, com definição dos



objetivos, metas e escopo da mobilização social, além do cronograma e dos principais eventos e atividades desenvolvidas durante o processo de elaboração do PMSB de Assú/RN, envolvendo a participação plural e representativa dos diferentes segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo.

O propósito da START ao elaborar este PMS para ser utilizado no processo de elaboração do PMSB do Município de Assú/RN não está apenas relacionado com o cumprimento da Lei, mas o de despertar a consciência das pessoas sobre o compromisso social na afirmação do direito de todos os brasileiros ao saneamento básico, universal e de qualidade, e do mesmo modo, do papel que cada um deve ter como protagonista dessa agenda ambiental que deve envolver todos os cidadãos.



2. OBJETIVOS DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

2.1.OBJETIVO GERAL

Definir e planejar estratégias, mecanismos e formas adequadas de mobilização social para promover a participação plural e representativa dos segmentos sociais durante o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Assú/RN, de modo que a população possa partilhar a definição de um projeto para a prestação universal e de qualidade do saneamento básico no seu município.

2.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular na população o desejo de participar e contribuir com as decisões na formulação e gestão das políticas públicas referentes aos serviços de saneamento básico no seu município;
- Despertar na população o conhecimento de seus deveres e direitos relativo à condução das políticas públicas do saneamento básico;
- Dar conhecimento à população da real situação dos sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, drenagem urbana e de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos;
- Informar a população sobre as dificuldades e potencialidades do município quanto à prestação dos serviços de saneamento, de modo que estejam atentos às proposições técnicas sugeridas para o PMSB;
- Ampliar a discussão sobre os temas relacionados ao saneamento básico;
- Elevar a autoestima da população e o sentimento de pertencimento das comunidades locais, através da participação nas decisões referentes às políticas públicas de saneamento básico;
- Divulgar amplamente as formas e os canais de participação para garantir que o processo de elaboração do PMSB tenha uma natureza democrática e participativa;
- Dispor de mecanismos de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso às informações sobre os estudos realizados no processo de elaboração do PMSB (diagnóstico, prognóstico e demais estudos técnicos), dos eventos previstos e das propostas relativas ao PMSB;
- Estabelecer canais de comunicação para disponibilizar e receber informações sobre o PMSB, com vistas à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios referentes às políticas públicas de saneamento básico;
- Estimular a criação e a permanência de grupos representativos da sociedade para discutir o tema Saneamento Ambiental, pós-elaboração do PMSB.



3. DIRETRIZES DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Resgata-se do Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento (PEAMSS) para o PMS algumas diretrizes com a finalidade de embasar as ações de mobilização social do PMSB de Assú/RN:

- ✓ **Participação comunitária e Controle social** – busca estimular os diversos atores sociais envolvidos para interagir de forma articulada e propositiva na construção do PMSB;
- ✓ **Possibilidade de articulação** – busca a integração de programas, projetos e ações em educação ambiental, meio ambiente, recursos hídricos, desenvolvimento urbano e saúde que promovam o fortalecimento das políticas públicas em saneamento;
- ✓ **Ênfase na escala da localidade** – que a participação comunitária priorize a escala local, onde os laços territoriais, econômicos e culturais são fortemente ligados às noções de identidade e pertencimento;
- ✓ **Orientação pelas dimensões da sustentabilidade**– propõe que as intervenções em saneamento estejam atentas às suas diferentes dimensões, sejam elas de natureza política, econômica, ambiental, ética, social, tecnológica ou cultural;
- ✓ **Respeito às culturas locais** – considera que a diversidade cultural presente no país proporciona uma riqueza de olhares e percepções sobre a realidade que deve ser respeitada na condução do processo;
- ✓ **Uso de tecnologias sociais sustentáveis** – busca alternativas tecnológicas que levam em consideração o conhecimento popular e a aplicação de técnicas simples, de baixo custo e impacto, e que podem ser mais apropriadas, eficientes e eficazes frente à realidade de uma dada localidade.



4. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O Plano de Mobilização Social (PMS) abrangerá todo o território do município de Assú/RN, 1.303,442 Km² de área e população de 53.227 pessoas (Censo de 2010), sendo que no ano de 2017 a estimativa populacional é de 58.183 habitantes.

No contexto atual, Assú é um município de pequeno porte, localizado na Microrregião Vale do Assú e na Mesorregião Oeste Potiguar do Rio Grande do Norte, tendo como referência as seguintes coordenadas geográficas: Latitude 5º 34' 36" Sul e longitude: 36º 54' 31" Oeste, conforme verificado no mapa abaixo.

O município de Assú limita-se ao norte com Carnaubais e Serra do Mel; ao sul com São Rafael, Espírito Santo do Oeste e Jucurutu; ao oeste com Upanema, Mossoró e Espírito Santo do Oeste; e ao leste com Ipanguaçu, Alto do Rodrigues, Afonso Bezerra e Itajá.

É objetivo deste PMS assegurar, por meio de estratégias e mecanismos diversos, a efetiva participação dos diferentes segmentos sociais desse contingente populacional, durante todo o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Assú/RN. Portanto, no processo de elaboração do PMSB, será essencial convidar e estimular a participação dos atores representativos da sociedade assuense, a saber: organizações públicas e privadas (sociais, econômicas, políticas e culturais), agências reguladoras, conselhos municipais e profissionais, movimentos populares e sociais, lideranças comunitárias e entre outros.

Para planejamento da Mobilização Social o território municipal será dividido em 03 (três) setores, a saber:

Quadro 1. Setores de Mobilização Social

SETOR DE MOBILIZAÇÃO	COMUNIDADES ABRANGIDAS
ZONA URBANA	Centro, São João, Morada Nova, São Jacinto, Farol, Conjunto COHAB, Sítio Entre Rios, Vertentes, Frutilandia I e II, Flor do Mato, Bairro Dom Elizeu, Irmã Lindalva, Baviera, Cristovão Dantas, Parati 2000, Alto São Francisco. Espaço Vivo, Vista Bela; Feliz Assú, Novo horizonte e Meus Amores, Bela Vista, Lagoa do Ferreiro "Fora", Casa Forte e Porto Piató.
ZONA RURAL I	Olho D'água Piató, Santa Clara Linda Flor, Mutamba da Caeira, Estevão, Martins, Banguê, Santo Antonio, Nova Esperança, Panon I Panon II Fazenda Nova, Poré, Assentamento Nova Descoberta, Bonita, Lagoa do Chiqueiro e São Pedro, Simão, Talhado, Carne Gorda, Janduis, Baixa São Francisco, Coronel Carlos, e Sítio São Lucas.
ZONA RURAL II	João Franco Piató, Assentamento Professor Maurício, Campo de Aviação, Compasa, Novos Pingos, Lagoa do Mato, Palheiro I, Palheiros II, III e IV, Santa Rita, Zé da Volta, Canto do Umari e Bela Vista; Piató, Areia Branca Piató, Meladinha, Paulista III, Trapiá, Nova Trapiá, Nova Quixabierinha, Pau D'arco, Patativa do Assaré, Boa Vista, Riacho, Limoeiro, Santa Rosa, Cruzeiro, Bom Lugar II e III, Volta do Galego, Caboclo, Canto da Varzinha e Pedra Lisa, Torrões, Cumbi, Mendubim I e II.

Fonte: Start Consultoria, 2018.

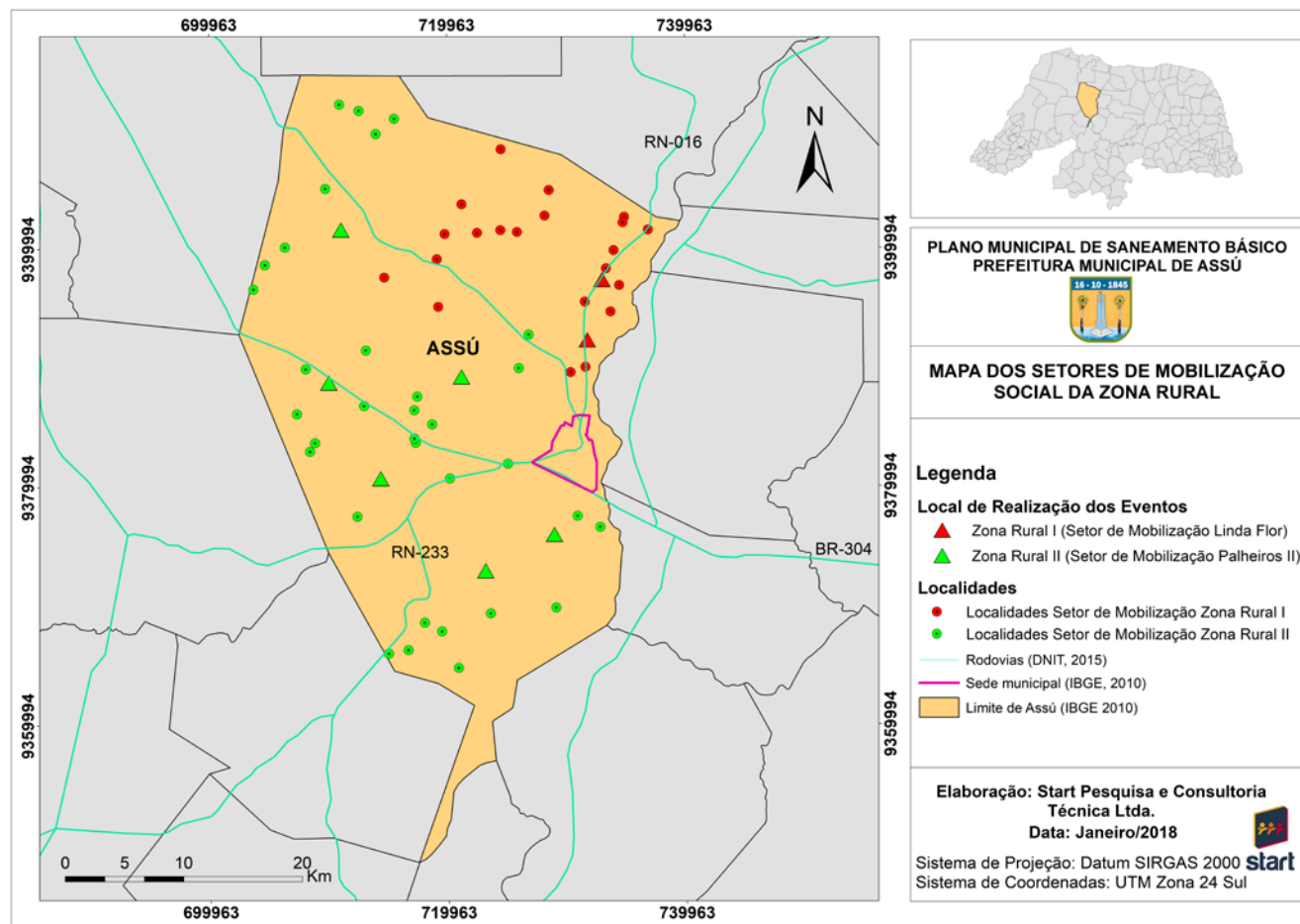


Figura 1. Mapa dos Setores de Mobilização Social I e II.
Elaboração: Start Consultoria, janeiro/2018.

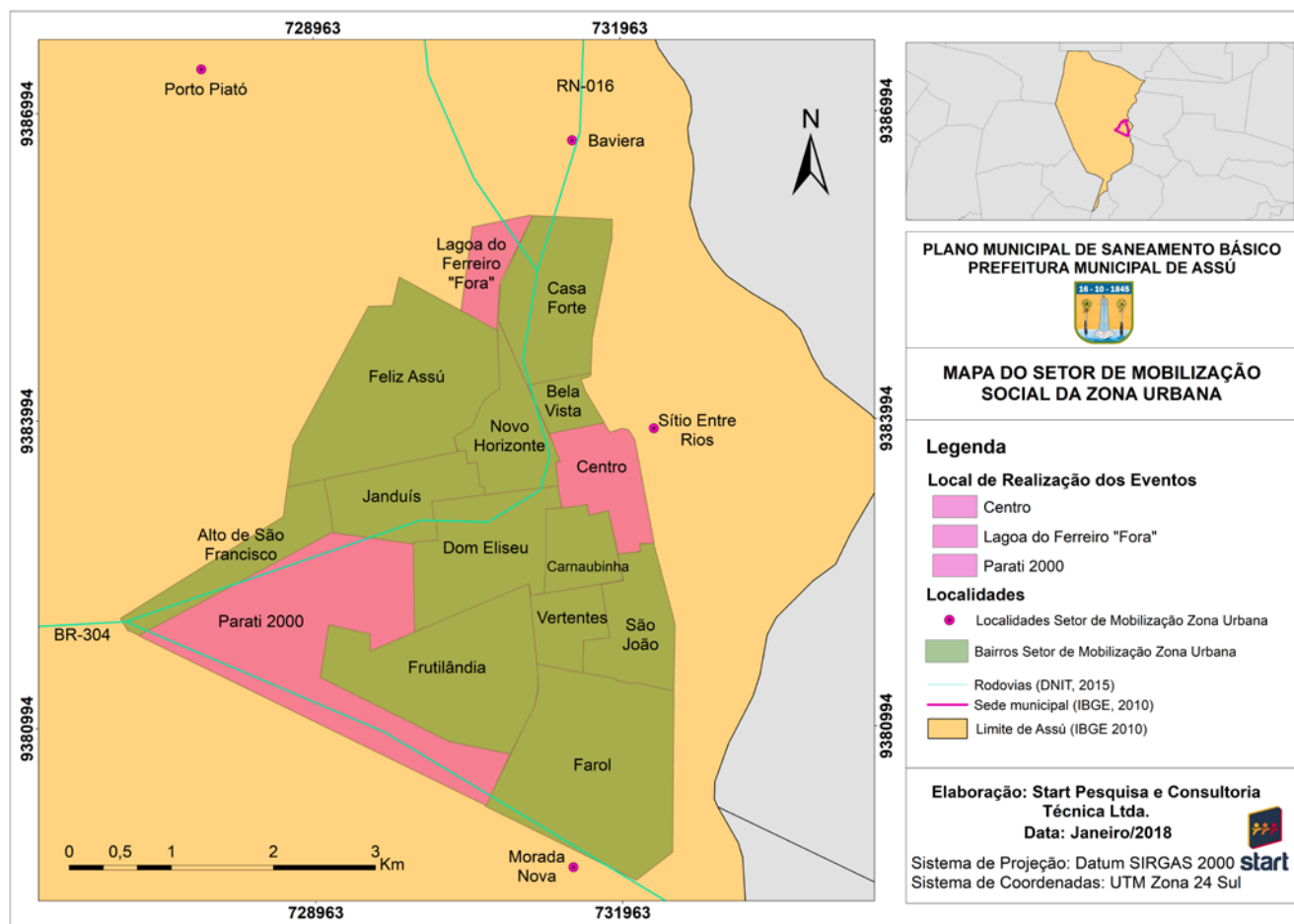


Figura 2. Mapa dos Setores de Mobilização Social III e IV.
Elaboração: Start Consultoria, janeiro/2018.



5. METODOLOGIA E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Como já mencionado anteriormente, no PMS do PMSB de Assú/RN a metodologia a ser adotada no processo participativo segue a orientação da Lei nº 11.445/2007, do Estatuto da Cidade e do PEAMSS que reconhecem que a participação social é a forma mais adequada de se legitimar qualquer ação que tenha impacto na vida da população, seja de uma rua, de um bairro, de um município ou de um estado. O envolvimento das comunidades reveste-se de grande importância, sobretudo quando se considera que o PMSB, prevê um conjunto de ações necessárias à consecução dos objetivos propostos para a universalização dos serviços de saneamento básico num horizonte de vinte anos, necessitando da ampla adesão da população para torná-lo efetivo. Dessa forma, o objetivo da elaboração de plano participativo é proporcionar uma ampla participação da população nas decisões que irão estabelecer a configuração das infraestruturas de saneamento em todo o município de Assú/RN.

No entanto, entende-se que as formas de participação da sociedade são múltiplas e a sua definição é fundamental para o sucesso do processo participativo, esperando obter mudanças que podem ser assim resumidas:

- **Visão renovadora do poder público**, de partilhar poder com os diferentes segmentos sociais;
- **Nova organização da Administração**, demonstrando eficiência, transparência e flexibilização nos procedimentos;
- **Instituição de canais participativos** com implementação de processos contínuos, integrados e descentralizados;
- **Regras claras, decididas coletivamente**, para a participação em todo o processo, estabelecendo os canais permanentes e os temporários, os momentos de abertura e discussão e, os momentos de sistematização;
- **Firmeza e transparência do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo** para assegurar que todos tenham direito à voz, como condição de credibilidade e para fazer avançar o processo. Somente dessa forma afloram os interesses divergentes, explicitam-se os conflitos e, a partir deles, se constrói o pacto;
- **Produção de informação** sobre a realidade urbana e rural em linguagem acessível e transparente, democratizando o acesso à informação.

Além disso, postula-se que a mobilização social seja um processo permanente de transformação social, contribuindo no apoio à sociedade para a participação e para o exercício democrático do controle social em ações de saneamento.



5.1. INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO

A definição da estrutura metodológica do PMS contempla diferentes instâncias de participação, conforme discriminada abaixo:

Comitê de Coordenação – instância de caráter consultivo e deliberativo que tem por função discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo, bem como criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento, inclusive do ponto de vista da viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental.

Este Comitê é formado por representantes do poder público municipal, ligados ao setor de saneamento; dos prestadores de serviços e de organizações da sociedade civil, conforme quadro abaixo:

Quadro 2. Membros do Comitê de Coordenação do PMSB de Assú/RN

NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE
Jonaelson de Medeiros Galvão	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Luís Carlos Gonçalves de Oliveira	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia
Alexandre Douglas de Souza	Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca
Francisca Livanete Barreto Ferreira	Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Maria Aparecida Dantas Moraes	Secretaria Municipal de Finanças
Maria da Conceição Arruda de Azevedo	Secretaria Municipal de Saúde
Fabiana Maria Soares Regalado	Secretaria Municipal de Obras Públicas
Maria Elisangela Albano	Representante do Poder Legislativo
Ana Luiza Bezerra da Costa Saraiva	Representante da UERN - Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão
Sueli Nonato de Medeiros	Representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município do Assú
Anem Margareth de Moraes	Representante da Valer Capacitação Pesquisa e Assessoria
Jurema Maria Silva Araújo Antônio Marmo Cesarino da Nóbrega	Representantes da CAERN

Fonte: Start Consultoria, 2018.

Comitê Executivo – é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB de Assú/RN a quem cabe executar todas as atividades previstas no Termo de Referência, observando cada etapa de elaboração do PMSB e cada Produto, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação. Além disso, o Comitê Executivo observará os prazos de execução estabelecidos no cronograma para finalização dos produtos.

Esse Comitê é formado por uma equipe multidisciplinar com técnicos dos órgãos municipais, da CAERN e da START, empresa contratada para elaborar o PMSB. Esses profissionais, abaixo relacionados, trabalharão de modo integrado, formando uma rede de apoio, no sentido de contribuir com a elaboração de documentos, diagnóstico técnico-participativo, concepção dos programas, projetos e ações, mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação, minuta de Lei da Política Municipal de



Saneamento e do PMSB, além do sistema de informações integradas em saneamento básico de Assuá/RN, cada uma em sua área específica de atuação.

Os profissionais integrantes do quadro da consultoria possuem experiência comprovada em sua área de atuação, cujo acervo do CREA, CRQ, OAB ou de outras entidades ou conselhos profissionais foram anexados ao processo de licitação.

Os profissionais das diversas equipes técnicas contarão com o apoio dos técnicos do município para interagirem com os diversos atores sociais nos espaços coletivos e participativos de discussão do PMSB de Assuá/RN, bem como deverão contribuir na organização dos encontros técnicos, oficinas comunitárias, audiências públicas e demais atividades inerentes ao processo participativo, contribuindo na divulgação e mobilização da população envolvida. Desse modo, possibilitará a realização de um processo participativo efetivo em todas as fases do processo de construção do PMSB.

Quadro 3. Membros do Comitê Executivo do PMSB de Assuá/RN

NOME	INSTITUIÇÃO/FORMAÇÃO
EQUIPE TÉCNICA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	
Luís Carlos Gonçalves de Oliveira	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia
Maria Aparecida Dantas Morais	Secretaria Municipal de Finanças
EQUIPE TÉCNICA DA START	
Ivanaldo Azevedo de Carvalho Maia	Engenheiro Civil
Flaviane de Oliveira Silva Magalhães Ferraz	Tecnóloga Ambiental e Advogada – Mestre em Engenharia Sanitária
Andressa Dantas de Lima	Engenheira Civil, Mestre em Engenharia Sanitária
Ceres Virgínia da Costa Dantas	Engenheira Civil, Mestre em Engenharia Sanitária
Danillo Luiz de Magalhães Ferraz	Tecnólogo Ambiental e Mestre em Engenharia Sanitária
Keila Brandão Cavalcanti	Socióloga, Mestre em Administração
Karina Brandão Cavalcanti Flores	Publicitária
Luiz Carlos Dantas	Administrador
Beatriz Ribeiro de Queiroz	Técnica em Ciência e Tecnologia

Fonte: Start Consultoria, 2018.

Grupos de Trabalho – constituídos para desenvolvimento de temas específicos quando a realidade demandar respostas que impliquem na necessidade de atuação articulada de diferentes órgãos e instituições, podendo contar com a participação de: a) titulares dos serviços; b) órgãos governamentais relacionados ao setor de saneamento básico; c) prestadores dos serviços públicos de saneamento; e, d) instituições de ensino e pesquisa, entidades técnicas e organizações da sociedade civil. Além desses segmentos, farão parte desses grupos a equipe técnica da consultoria e convidados que o Comitê Executivo considerar importante sua participação.

Oficinas Comunitárias – as oficinas comunitárias são eventos que vão abranger as diferentes regiões do município e comunidades de todo o território do município. Serão realizadas nas zonas urbana e rural do município, onde se pretende estabelecer espaços democráticos de diálogo com a população para colher informações sobre a situação atual do saneamento em



todo o território municipal, bem como soluções de planejamento para o saneamento básico local, visando à universalização dos serviços nos aspectos quantitativo e qualitativo. São espaços onde se amplia a participação popular e a torna mais representativa, principalmente, por meio das diversas formas associativas da população.

A utilização das oficinas justifica-se por ser um evento que permite flexibilidade na abordagem dos assuntos e, porque nele se pode utilizar um roteiro para servir como elemento direcionador da coleta de informações e das discussões na construção do conhecimento que se quer obter. Assim, o coordenador pode conduzir os trabalhos para questões polêmicas e contraditórias ou para pontos conflitantes entre a prática e o discurso.

Audiências Públicas – as audiências públicas serão grandes fóruns democráticos, onde, de forma organizada, com ampla participação da sociedade serão apresentados e debatidos pela população presente assuntos relacionados ao processo de elaboração do PMSB de Assú/RN. Na 1ª Audiência Pública será feito o Lançamento do PMSB e, na 2ª Audiência Pública será apresentado o Relatório Final do PMSB de Assú/RN, constando a Minuta do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico de Assú/RN.

As audiências públicas terão caráter consultivo com o objetivo de possibilitar a participação da população visando colher contribuições para o aprimoramento dos estudos do PMSB. Das Audiências Públicas participarão o Prefeito, as autoridades públicas do Poder Executivo e do Legislativo Municipal, representante do Ministério Público, convidados especiais, representantes da sociedade organizada e a população local em geral. Quanto mais representativo for o plenário das Audiências Públicas, mais positivas serão as deliberações dos eventos.

Qualquer cidadão, associação, entidade governamental e não-governamental poderá participar, colaborar, contribuir, nas 02 (duas) Audiências Públicas.

As proposições das Audiências Públicas serão tomadas por maioria de votos dos presentes, podendo ser incorporadas ou não ao texto.

Ressalta-se que cada Audiência Pública será convocada por edital e divulgada com 15 dias de antecedência, por meio de documento sintético e em linguagem acessível.

O diagrama abaixo ilustra as diversas instâncias de participação que apoiam o processo de mobilização social do PMSB de Assú/RN. No próximo subitem apresenta-se o detalhamento do funcionamento de cada instância participativa.



Figura 3. Diagrama das Instâncias do PMSB de Assu/RN/RN
Fonte: Start Consultoria, 2018.

5.2. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

5.2.1. Reuniões do Comitê de Coordenação

Momentos de orientação, discussão, avaliação, deliberação e fiscalização da execução dos serviços. O Comitê de Coordenação além das funções de acompanhamento e fiscalização para fazer cumprir o contrato de acordo com o Plano de Trabalho apresentado na licitação e aprovado pelo Comitê de Coordenação, poderá facilitar a articulação com os diversos órgãos das três esferas na busca de informações e multiplicando conhecimentos necessários à elaboração do PMSB de Assu/RN. É a instância deliberativa responsável pela aprovação final de todos os produtos.

a) Objetivo: discutir e avaliar as atividades realizadas no processo de elaboração do PMSB de acordo com o que estabelece o Plano de Trabalho e a legislação vigente. As reuniões terão o caráter de orientação, de articulação dos conhecimentos e de deliberação sobre etapas, atividades e produtos do PMSB, além de avaliar e fiscalizar o fiel cumprimento do contrato.

b) Metodologia a ser adotada

- o A definição da metodologia a ser adotada nas reuniões do Comitê de Coordenação ficará a critério de seus membros. No entanto, o registro das reuniões constará em Ata, especialmente, aquelas que terão o objetivo de aprovação dos Produtos elaborados pela consultoria, conforme o TR;
- o Também deverá ser feito o registro das presenças e relatório fotográfico.



c) Responsáveis pelas Reuniões com o Comitê de Coordenação

As reuniões serão conduzidas pelo coordenador do Comitê, ou por um dos seus membros, na ausência do coordenador, a quem caberá organizar, sistematizar e fazer cumprir a agenda pré-estabelecida. O coordenador da reunião fará o registro das decisões, ou alguém indicado por ele.

d) Periodicidade e tempo de duração

As reuniões do Comitê de Coordenação serão convocadas sempre que houver demanda do processo de elaboração do PMSB, podendo ser realizadas quantas forem necessárias, de acordo com a conveniência e a necessidade do trabalho. Porém, a cada conclusão de etapa o Comitê de Coordenação se reunirá para avaliar e aprovar os produtos elaborados pela consultoria. O tempo de duração para cada reunião será de acordo com a necessidade de cumprimento da agenda.

5.2.2. Reuniões do Comitê Executivo

Momentos de discussão, orientação e alinhamento de etapas, atividades, conhecimentos e conteúdos referentes aos produtos do PMSB, onde os profissionais da equipe técnica da consultoria das diversas áreas e representantes do município terão a oportunidade de realizar um trabalho integrado, de modo a contribuir com a elaboração de documentos, observando correlação, lógica e coerência dos assuntos abordados.

a) Objetivo: executar e articular etapas, atividades e conteúdos de cada área de trabalho, acompanhando a evolução dos trabalhos, com o objetivo de dar coerência e unidade as diversas informações coletadas, de modo a produzir relatórios consistentes com a realidade do município.

b) Metodologia a ser adotada

- Apresentação dos objetivos da reunião/participação;
- Esclarecimentos sobre os objetivos do PMSB;
- Exposição do assunto ou tema, seguido de debate e conclusão;
- Criação de espaços democráticos de participação;
- Coordenação com garantia da participação de todos os envolvidos;
- Sistematização das participações através de registro documental, além de relatório fotográfico.

c) Responsáveis pelas Reuniões do Comitê Executivo

As reuniões serão convocadas e conduzidas pela coordenadora do PMSB a quem caberá organizar, sistematizar e fazer cumprir a agenda pré-estabelecida.

d) Periodicidade e tempo de duração

As reuniões e as comunicações do Comitê Executivo serão sempre no início de cada etapa do trabalho, não estando previstas a quantidade, podendo ser convocadas sempre que o processo determinar sua necessidade. Quando da realização de reuniões o tempo de duração para cada reunião será de aproximadamente 90 minutos, a serem distribuídos de forma consensual entre a coordenação e os participantes, no início de cada reunião, com o objetivo de disciplinar sua programação.



As comunicações com os representantes do poder executivo municipal poderão ser feitas por e-mail ou por WhatsApp. Será criado um grupo “PMSB Assú” para facilitar a comunicação entre os membros do Comitê Executivo.

5.2.3. Encontros Técnicos

Atividades a serem desenvolvidas com os Grupos de Trabalho para discussão de temas específicos demandados pelo processo de elaboração do PMSB e que necessitem envolver atores de diversas instituições, órgãos, principalmente aqueles relacionados aos quatro eixos do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais, e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos). Também para se buscar informações ou atualizar conhecimentos sobre algum tema relacionado ao saneamento básico.

a) Objetivo: suscitar o debate sobre questões do PMSB ou sobre determinados temas, visando levantar informações pertinentes ou buscar atualizar conhecimentos sobre algum aspecto técnico importante.

b) Metodologia a ser adotada

- Apresentação dos objetivos da reunião ou do evento;
- Esclarecimentos sobre os objetivos do PMSB;
- Exposição do assunto ou tema, seguido de debate e conclusão;
- Criação de espaços democráticos de participação;
- Coordenação com garantia da participação de todos os envolvidos;
- Sistematização das participações através de registro documental, além de relatório fotográfico.

c) Responsáveis pelos Encontros Técnicos

As reuniões serão conduzidas pela coordenação do PMSB, ou pelo profissional responsável pela área de estudo a quem caberá fazer o registro das discussões e o relatório fotográfico.

d) Periodicidade e tempo de duração

Para os encontros técnicos não está prevista a quantidade, eles acontecerão sempre que o processo determinar sua necessidade. O tempo de duração para cada encontro será de aproximadamente 90 minutos, a serem distribuídos de forma consensuada entre a coordenação e os participantes, no início de cada evento, com o objetivo de disciplinar sua programação.

5.2.4. Oficinas Comunitárias

Atividades a serem desenvolvidas em todo território municipal para que se possa envolver a população das diversas comunidades, onde se pretende estabelecer uma comunicação direta com os moradores do município sobre as infraestruturas dos sistemas do saneamento básico. As oficinas comunitárias serão convocadas pela Prefeitura com o apoio da consultoria nas atividades de mobilização da população.

a) Objetivo: colher informações da população de Assú/RN sobre a situação atual do saneamento básico em cada localidade constituinte do território municipal.

b) Metodologia a ser adotada:



- Convocação da população através de faixas, carros de som e convites aos líderes comunitários, e no site da prefeitura;
- Apresentação da equipe;
- Esclarecimentos sobre os objetivos do PMSB e da oficina;
- Apresentação e discussão da metodologia a ser adotada na oficina;
- Criação de espaços democráticos de participação;
- Estímulo ao comprometimento dos participantes no processo de elaboração do PMSB;
- Coordenação com garantia da participação de todos os envolvidos;
- Sistematização das participações através de registro documental e de relatório fotográfico.

Conforme apresentado abaixo, os setores de mobilização agregarão as comunidades e bairros inseridos em seu polo, e sediarão os eventos e ações sociais a serem realizadas ao longo da elaboração do PMSB.

Optou-se em realizar os eventos no formato de oficinas, tendo em vista que essa estratégia permite facilmente a construção dos cenários cotidianos vivenciados pela população. Para tanto, serão realizadas oficinas nas fases de elaboração do diagnóstico técnico-participativo, de Programas, Projetos e Ações, totalizando 02 (dois) eventos dessa natureza em cada setor.

Na fase de diagnóstico, as oficinas serão realizadas mediante a formação de quatro grupos que discutirão respectivamente os temas abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Os participantes serão instigados a identificar as principais deficiências desses serviços, registrando-as em cartazes.

Já nas oficinas na fase de programas, projetos e ações serão apresentadas, inicialmente, uma síntese dos produtos desenvolvidos até o presente momento. Em seguida, será aplicada a mesma metodologia da oficina do diagnóstico, modificando apenas a temática conforme a fase discutida.

Ao fim de cada oficina, os resultados obtidos serão sistematizados em forma de relatórios, contendo os registros fotográficos, listas de presença com o registro dos participantes, além de conter em anexo as metodologias e materiais utilizados em cada ação.



Quadro 4. Setores de Mobilização Social do Município de Assu/RN

SETOR DE MOBILIZAÇÃO	ABRANGÊNCIA	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DIA	HORÁRIO
ZONA URBANA	Porto Piató.	Capela Nossa Senhora dos Navegantes	25.02.2018	15:00h
	Parati 2000, Espaço Vivo, Vista Bela.	Escola Municipal Maria Neuda.	13.03.2018	10:00h
	Vertentes, Frutilandia I e II, Flor do Mato, Bairro Dom Eliseu, Irmã Lindalva, Farol, Baviera e Cristovão Dantas.	Complexo Educacional Dr. Pedro Amorim	15.03.2018	10:00h
	Centro, São João, Morada Nova, São Jacinto e, Conjunto COHAB.	Escola Municipal Professora Nair Fernandes	21.03.2018	14:00h
ZONA RURAL I	Panon I, Panon II, Mutamba da Caeira, Nova Esperança, Fazenda Nova, Poré, Assentamento Nova Descoberta, Bonita, Lagoa do Chiqueiro e São Pedro, Simão, Talhado, Carne Gorda, Janduis, Santo Antônio.	Capela São Benedito	21.02.2018	15:00h
	Panon I, Panon II, Mutamba da Caeira, Nova Esperança, Fazenda Nova, Poré, Assentamento Nova Descoberta, Bonita, Lagoa do Chiqueiro e São Pedro, Simão, Talhado, Carne Gorda, Janduis, Santo Antônio.	Escola Municipal Monsenhor Júlio Alves Bezerra	07.03.2018	15:00h
	Santa Clara.	Escola Municipal Professora Nair Fernandes	21.03.2018	15:00h
ZONA RURAL II	Limoeiro, Santa Rosa,	Associação de Limoeiro	24.02.2018	14:00h
	Palheiro I, Palheiros II, III e IV, Santa Rita, Zé da Volta., Bom Lugar II e III, Comparsa, Novos Pingos e Bela Vista Piató.	Escola Municipal Ermenegildo Bezerra (Palheiros II.	12.03.2018	09:00h
	Assentamento Professor Maurício	Sede da Associação	15.03.2018	10:00h
	Torrões, Cumbi e Mendubim I e II.	Escola Municipal Professora Nair Fernandes	21.03.2018	16:00h

Fonte: Start Consultoria, 2018.

O quadro acima apresenta os locais, datas e horários das oficinas comunitárias na etapa do Diagnóstico Participativo. As oficinas na etapa dos Programas, Projetos e Ações as datas e horários serão definidos posteriormente.

A definição dos setores de mobilização social obedeceu aos seguintes critérios, orientados pelo Comitê Executivo:

- Identificação dos atores parceiros para apoiarem o processo de mobilização social;
- Identificação, análise e avaliação do Comitê Executivo;
- Disponibilidade de infraestrutura e condições de acessibilidade para a realização dos eventos.



c) Infraestrutura Disponível:

Os locais selecionados foram indicados pela prefeitura considerando a existência de infraestrutura básica para realização das Oficinas Comunitárias, exceto os equipamentos de multimídia que serão levados pela START Consultoria para cada evento, de modo a assegurar o sucesso dos objetivos estabelecidos pelo PMS.

d) Responsáveis pelas Oficinas Comunitárias:

As reuniões serão conduzidas por representantes do Comitê Executivo ou por pessoas por ele indicadas, que serão responsáveis pela condução dos assuntos a serem discutidos e pelo registro das presenças e dos debates, além do relatório fotográfico.

e) Periodicidade e tempo de duração

Para as Oficinas Comunitárias estão previstos 02 (dois) eventos setoriais em cada setor de mobilização social para atender aos objetivos de etapas específicas: Diagnóstico Técnico-Participativo; e, Programas, Projetos e Ações. O objetivo é cobrir todo o território de Assú/RN, onde serão levantadas, informações importantes, bem como promover a participação dos moradores nas decisões sobre as ações futuras de saneamento básico em todo território municipal. O tempo de duração para cada oficina será de aproximadamente 90 minutos, a serem distribuídos de forma consensuada entre a coordenação e os participantes, no início de cada evento, com o objetivo de disciplinar sua programação.

5.2.5. Audiências Públicas

Atividades abertas a toda a população que têm por objetivo de estabelecer o debate com a população sobre a elaboração do PMSB de Assú/RN. Serão 02 (duas) Audiências, sendo a primeira no Lançamento Público do PMSB e a segunda para a apresentação e aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Assú/RN.

a) Objetivo: dar conhecimento e debater sobre a elaboração do PMSB com população de Assú/RN, com vistas a legitimar o processo de construção coletiva do PMSB de Assú/RN.

b) Metodologia a ser adotada

- No início de cada Audiência Pública será apresentado o Regulamento (ANEXO I) que estabelecerá as regras de condução e participação dos presentes no evento;
- As Audiências Públicas serão regidas pela Instrução Normativa nº 12, de 14 de junho de 2012;
- As decisões das Audiências Públicas, em suas diversas atividades, serão tomadas por maioria de votos dos presentes;
- Apresentação da equipe técnica da consultoria;
- Esclarecimentos sobre o processo de mobilização social na elaboração do PMSB e dos canais de comunicação com a população;
- Apresentação dos resultados obtidos nos estudos a serem submetidos à apreciação;
- Oportunidade de síntese de todo o processo de elaboração do PMSB;
- Apresentação e debate do tema ou do Produto. As inscrições ao debate serão realizadas oralmente ou por escrito, a partir do preenchimento do “Formulário de Perguntas” (ANEXO II);



- Sistematização de todas as contribuições para incorporação ou não aos textos dos Produtos do PMSB apreciados em Audiência Pública, além do registro em ata e elaboração do relatório fotográfico.

c) Responsáveis pelas Audiências Públicas

As Audiências Públicas serão conduzidas pelo Coordenador do Comitê Executivo e contará com a participação da equipe técnica da START Consultoria e de um secretário para o registro das discussões.

d) Periodicidade e tempo de duração

As Audiências Públicas serão realizadas em 02 (dois) momentos, no Lançamento Público do PMSB e na finalização do Produto K, na versão final do PMSB que inclui também a apresentação da Minuta do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Assu/RN. A realização das duas Audiências Públicas está prevista no cronograma do PMSB para os meses: a 1ª Audiência Pública para o 1º mês e; a 2ª Audiência Pública para o 8º mês. Estima-se para todas as Audiências Públicas o tempo de duração de, no máximo 90 minutos, sendo 45 minutos para explanação e 45 minutos de contribuições e considerações finais. Esse cronograma das Audiências poderá sofrer alterações de acordo com o andamento do PMSB.

A estrutura metodológica do Plano de Mobilização Social de Assu/RN contempla diversas atividades que podem ser expressas em vários níveis, conforme ilustrado do diagrama abaixo:

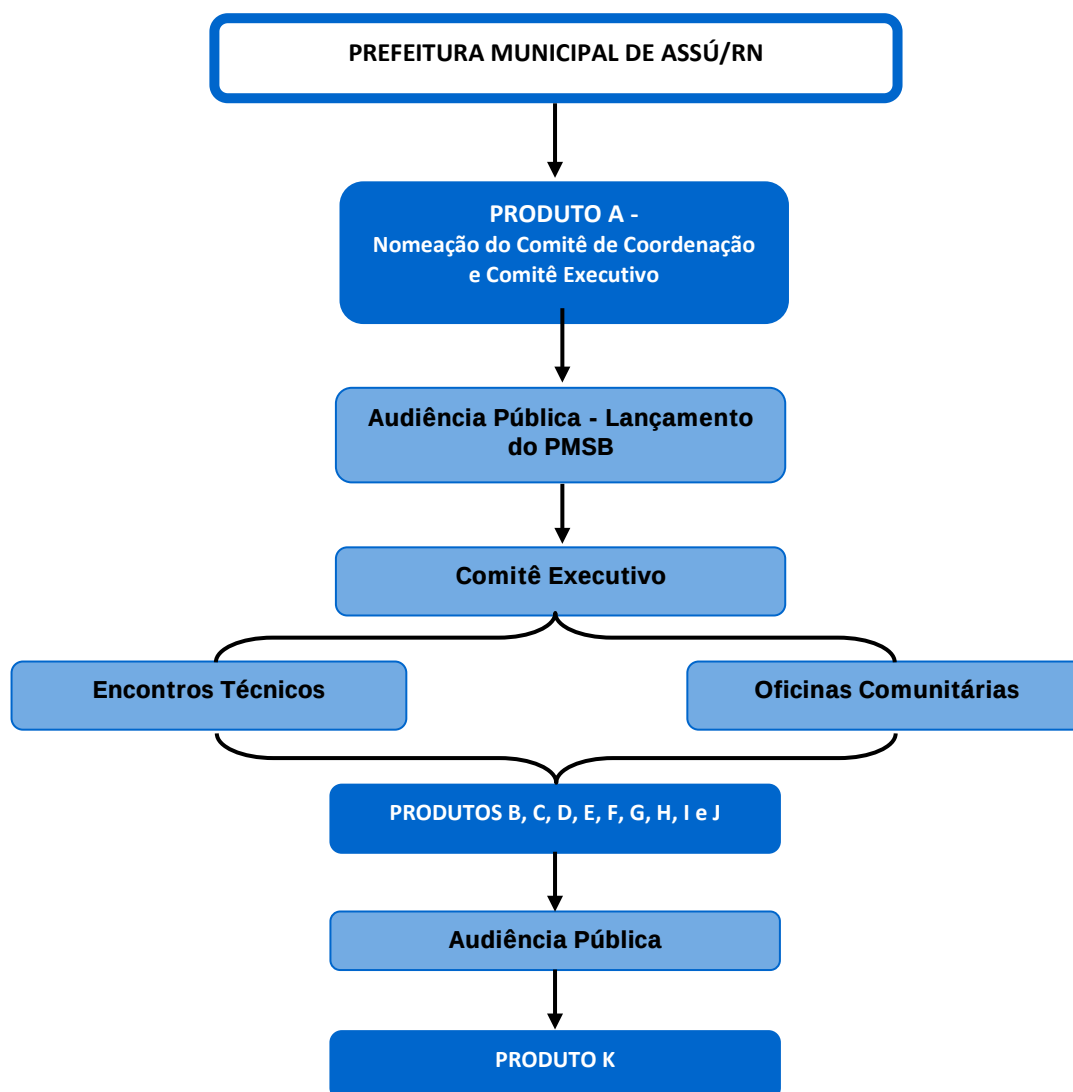


Figura 4. Diagrama das Atividades a serem desenvolvidas na elaboração do PMSB de Assú/RN
Elaboração: START Consultoria, janeiro/2018.

O diagrama acima ilustra o conjunto das atividades de mobilização social que serão desenvolvidas para a elaboração da versão final do PMSB de Assú/RN. Contudo, como a base de sustentação do PMSB é a construção coletiva, cada etapa pode ter atividades distintas, mas sempre respeitando o esquema geral do processo participativo que se caracteriza pela seguinte sequência: a Prefeitura Municipal de Assú/RN nomeia através de Decreto Municipal, ou Portaria o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação é a instância deliberativa e responsável pela coordenação, supervisão e aprovação dos trabalhos produzidos pela START; o Comitê Executivo é responsável pela execução das atividades do processo de elaboração do PMSB. Após a nomeação das duas instâncias é realizada uma Audiência Pública para Lançamento do PMSB de Assú/RN, momento em que se dá publicidade aos moradores do município do início do processo de elaboração do PMSB, bem como do processo participativo definido através do presente Plano de Mobilização Social.



Com a supervisão do Comitê de Coordenação o Comitê Executivo irá desenvolver todas as etapas e atividades previstas no Plano de Trabalho, sempre buscando o diálogo com os diferentes segmentos sociais. Serão promovidos encontros técnicos, oficinas comunitárias, além de audiências públicas onde a população será convidada e atraída a participar dessa construção coletiva na produção dos Produtos:

- A – Cópia do ato público do Poder Executivo (Decreto ou Portaria), com definição dos membros dos Comitês;
- B - Plano de Mobilização Social;
- C - Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo;
- D – Relatório da Prospectiva e Planejamento Estratégico;
- E – Relatório dos Programas, Projetos e Ações;
- F – Plano de Execução;
- G – Minuta de Projeto de Lei do PMSB;
- H – Relatório sobre Indicadores de Desempenho do PMSB;
- I – Sistema de Informações para Auxílio à Tomada de Decisão; e,
- J – Relatório Mensal Simplificado do andamento das atividades desenvolvidas;
- K – Relatório Final do PMSB de Assú/RN.

Tal mobilização social consiste em um processo permanente de estímulo e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo, de modo a envolver a população nas discussões das potencialidades e problemas locais na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Assú/RN.

Sempre ao final do processo participativo os documentos produzidos serão encaminhados ao Comitê de Coordenação para a avaliação e aprovação. Caso tenham ajustes os produtos retornarão ao Comitê Executivo para atendimento das providências. Atendidas as providências o documento será submetido novamente ao Comitê de Coordenação que em caso de aprovação dará início as rotinas administrativas para pagamento do produto.

Com a realização da 2ª Audiência Pública será finalizado o processo participativo de elaboração do PMSB de Assú/RN com a elaboração do Produto K que é o Relatório Final do PMSB de Assú/RN.



6. COMUNICAÇÃO SOCIAL

O fundamento principal de um plano participativo, como é o PMSB de Assú/RN é a mobilização social, que consiste em um processo permanente de envolvimento das pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo. Além dos espaços que promovem a participação da sociedade durante o processo de elaboração do PMSB, o uso de instrumentos de comunicação social deve estar associado para garantir a mobilização e a divulgação para a população em seus diferentes segmentos. Portanto, para a tarefa mobilizadora a comunicação social é fator preponderante do sucesso: “mais do que informar o fazer comunicativo tem por tarefa criar uma interação própria entre o projeto e seu público, através do compartilhamento de sentidos e valores” (Henriques, et al).

A seguir estão detalhadas as atividades de comunicação social que serão utilizadas no processo de elaboração do PMSB de Assú/RN.

6.1.MATERIAL INFORMATIVO

Previamente, se definiu a produção e edição de materiais impressos, por seu caráter mais duradouro, facilidade de distribuição e armazenamento. São materiais de textos sintéticos, em linguagem simples e direta, acessível aos diversos segmentos sociais, objetivos e complementados por imagens que ajudam a compreensão do conteúdo.

6.1.1. Cartilha

Material impresso de divulgação que traz de forma objetiva, atraente e de fácil compreensão informações sobre o que é um plano de saneamento básico sua importância como instrumento de planejamento e explicações sobre cada um dos quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem e águas pluviais. Além disso, a cartilha traz explicações sobre o processo participativo e a necessidade da comunidade se mobilizar para contribuir e reivindicar em favor do município. (ANEXO III)



Figura 5. Cartilha a ser Distribuída nos Eventos
Elaboração: Start Consultoria, 2018.

6.1.2. Banner

Material impresso que tem como objetivo a divulgação em ambientes fechados. Os banners serão utilizados em todos os eventos para apresentar visualmente informações concisas sobre o PMSB



Figura 6. Banner a ser Colocado nos Locais dos Eventos
Elaboração: Start Consultoria, 2018.



6.1.3. Site

Por meio do site da Prefeitura será possível se comunicar com a população, disponibilizando um grande número de informações do PMSB, incluindo produtos, agenda de eventos, resultados dos eventos, etc. O site será alimentado periodicamente com informações e conteúdos sobre o PMSB.

6.1.4. Outros Meios

Além desses meios de comunicação acima citados, para a realização das oficinas comunitárias serão utilizadas faixas, carros de som, convites e o site da Prefeitura.



7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PMSB E PARCERIAS

7.1. EQUIPE TÉCNICA DA START

A START dispõe de um corpo técnico especializado com experiência na elaboração de diversos planos de saneamento no Estado do Rio Grande do Norte. Além de contar com uma equipe de especialistas na área de saneamento ambiental, a empresa possui profissionais que trabalham na área urbanística e ambiental, todos capazes de somar ao conhecimento acadêmico, larga experiência profissional.

O Quadro abaixo relaciona a equipe técnica responsável pelas ações de mobilização social e comunicação social. Em função do andamento dos trabalhos essa equipe inicial poderá sofrer ajustes necessários ao atendimento do cronograma de execução, previsto para 8 meses.

Quadro 5. Membros da Equipe Técnica da Mobilização Social da START

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Flaviane de Oliveira Silva Magalhães Ferraz	Coordenadora Técnica do PMSB	Tecnóloga Ambiental e Advogada – Mestre em Engenharia Sanitária
Keila Brandão Cavalcanti	Coordenadora da Mobilização Social	Socióloga, Mestre em Administração
Luiz Carlos Dantas	Mobilizador Social	Administrador
Karina Brandão Cavalcanti Flores	Responsável pela Comunicação	Publicitária

Fonte: Start Consultoria, 2018.

7.2. PARCERIAS

O PMSB contará com parcerias importantes que contribuirão para o alcance dos seus objetivos estratégicos da mobilização e comunicação social. No quadro abaixo estão relacionadas as principais parcerias:

Quadro 6. Atores parceiros para mobilização social (cont.)

ATORES PARCEIROS PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL	
Associação Comunitária do Sítio Talhado e Lagoa do Chiqueiro	Associação Comunitária dos Moradores do Campo de Aviação e João Franco
Associação de Desenvolvimento Comunitária Porto Piató	Associação Comunitária De Bela Vista Piató
Associação Comunitária do Bairro Parati 2000	Associação Cultural – ASAFE
Associação Comunitária da Várzea	Associação Comunitária De Santa Clara
Associação dos Moradores de Areia Branca Piató	Associação dos Moradores e Produtores da Comunidade de Boa Vista do Riacho
Associação de Desenvolvimento Agrário Sustentável de Nova Quixabeirinha	Agentes de Saúde
Associação de Moradores do Bairro Dom Elizeu	Associação Comunitária do Sítio Janduis
Associação dos Moradores do Sítio Casa Forte	Associação Comunitária do Sítio Carne Gorda
Associação dos Moradores do Sítio Cumbe	Associação dos Produtores e Produtoras do Projeto de Assentamento Prof. Mauricio de Oliveira
Associação Comunitária do Canto do Wmari – Lagoa do Mato – Monte Alegre e Meladilha	Associação Comunitária de Simão e Carne Gorda e Jandui
Associação do Conselho Comunitário do Bairro Bela Vista	Associação de Desenvolvimento da Comunidade Nova Quixabeirinha
Associação Comunitária Bela	Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Agricultores do Paulista



Quadro 6. Atores parceiros para mobilização social (conclusão)

Associação Comunitária dos Moradores de Belo Horizonte e Adjacência	Associação Comunitária de Olho D'água Piató
Associação de Desenvolvimento Comunitária dos Moradores do Sítio	Associação Comunitária de Mutamba da Caeira
Associação dos Pequenos Produtores Rurais Baixa dos Galegos	Associação Comunitária dos Agricultores Familiares da Fazenda Barra Nova
Associação da Mutamba da Caeira	Associação Comunitária de Fazenda Nova – ASCOFAN
Associação Comunitária da Bonita e Adjacência	Associação dos Moradores do Conjunto Promorar, Vertentes e Buraco D'água
Associação Comunitária de Baviera	Instituições de ensino

Fonte: Prefeitura Municipal de Assu/RN, 2018.



8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

8.1. CRONOGRAMA GERAL DO PMS

ETAPAS	MESES							
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
1. Formação dos Grupos de Trabalho (Produto A)								
1.1. Reunião com Representantes da Prefeitura e START para Formação dos Grupos de Trabalho.								
1.2. Nomeação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo								
1.3. Preparação da 1ª Audiência para Lançamento do PMSB								
1.4. Realização da 1ª Audiência Pública								
2. Elaboração do Plano de Mobilização Social (Produto B)								
2.1. Reunião com o Comitê Executivo								
2.2. Elaboração do material de divulgação, consolidação dos atores sociais e planejamento do processo participativo.								
2.3. Elaboração do Plano de Mobilização Social								
2.4. Elaboração do Sistema de Informações								
2.5. Elaboração do Relatório Mensal Simplificado								
2.6. Disponibilização dos Produtos no site								
2.7. Reunião do Comitê de Coordenação para Análise e Aprovação do Produto A, B, I e J								
3. Diagnóstico Técnico – Participativo (Produto C)								
3.1. Encontros Técnicos								
3.2. Oficinas Comunitárias								
3.3. Reuniões com o Comitê Executivo								
3.4. Disponibilização do Produto no site								
3.5. Reunião do Comitê de Coordenação para Análise e Aprovação do Produto C, I e J								
4. Prognóstico e Planejamento Estratégico (Produto D)								
4.1. Encontros Técnicos								
4.2. Reuniões com o Comitê Executivo								
4.3. Disponibilização do Produto no site								
4.4. Reunião do Comitê de Coordenação para Análise e Aprovação do Produto D, I e J								
5. Programas, Projetos e Ações (Produto E)								
5.1. Encontros Técnicos								
5.2. Reuniões com o Comitê Executivo								
5.3. Disponibilização do Produto no site								
5.4. Reunião do Comitê de Coordenação para Análise e Aprovação do Produto E, I e J								
6. Plano de Execução (Produto F)								
6.1. Encontros Técnicos								
6.2. Reuniões com o Comitê Executivo								
6.3. Disponibilização do Produto no site								
6.4. Preparação da 2ª Audiência Pública								
6.5. Realização da 2ª Audiência Pública								
6.6. Reunião do Comitê de Coordenação para Análise e Aprovação do Produto F, I e J								



7. Projeto da Minuta de Lei do PMSB de Assú/RN (Produto G)									
7.1. Encontros Técnicos									
7.2. Reuniões com o Comitê Executivo									
7.3. Disponibilização do Produto no site									
7.4. 2ª Audiência Pública									
7.5. Reunião do Comitê de Coordenação para Análise e Aprovação do Produto G, I e J									
8. Indicadores de Desempenho do PMSB (Produto H)									
8.1. Encontros Técnicos									
8.2. Reuniões com o Comitê Executivo									
8.3. Disponibilização do Produto no site									
8.4. Reunião do Comitê de Coordenação para Análise e Aprovação do Produto H, I e J									
9. Sistema de Informações do PMSB (Produto I)									
9.1. Encontros Técnicos									
9.2. Reuniões com o Comitê Executivo									
9.3. Disponibilização do Produto no site									
9.4. Reunião do Comitê de Coordenação para Análise e Aprovação do Produto I e J									
10. Relatório Final do PMSB (Produto K)									
4.1. Encontros Técnicos									
4.2. Reuniões com o Comitê Executivo									
4.3. Disponibilização do Produto no site									
4.4. Reunião do Comitê de Coordenação para Análise e Aprovação do Produto K									

Fonte: Start Consultoria, 2018.



8.2. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES MOBILIZADORAS

ATIVIDADES MOBILIZADORAS	DATA/PERÍODO
1. Encontros Técnicos	
1.1. Produto B - Plano de Mobilização Social	1º Mês
1.2. Produto C – Diagnóstico Técnico Participativo	1º e 2º Mês
1.3. Produto D - Prospectiva e Planejamento Estratégico	3º e 4º Mês
1.4. Produto E - Programas, Projetos e Ações	4º e 5º Mês
1.5. Produto F - Plano de Execução	5º e 6º Mês
1.6. Produto G - Minuta de Projeto de Lei do PMSB	7º Mês
1.7. Produto H - Relatório sobre Indicadores de Desempenho do PMSB	7º Mês
1.8. Produto I - Sistema de Informações para Auxílio à Tomada de Decisão	7º Mês
1.9. Produto I - Relatório Final do PMSB de Assú/RN	8º Mês
2. Oficinas Comunitárias	
2.1. Produto C – Diagnóstico Técnico Participativo	2º Mês
2.2. Produto E - Programas, Projetos e Ações	4º Mês
3. Audiências Públicas	
3.1. 1ª Audiência Pública – Lançamento Público do PMSB	1º Mês
3.2. 2ª Audiência Pública – Relatório Final do PMSB de Assú/RN.	8º Mês
4. Divulgação através do Site	
4.1. Produto A - Cópia do ato público do Poder Executivo (Decreto ou Portaria), com definição dos membros dos Comitês	1º mês
4.2. Produto B - Plano de Mobilização Social e 1ª Audiência Pública	1º mês e 05 dias antes da Audiência
4.3. Produto C – Relatório do Diagnóstico Técnico Participativo	4º mês
4.4. Produto D - Relatório da Prospectiva e Planejamento Estratégico	5º mês
4.5. Produto E - Relatório dos Programas, Projetos e Ações	7º mês
4.6. Produto F - Plano de Execução	8º mês
4.7. Produto G - Minuta de Projeto de Lei do PMSB	8º mês
4.8. Produto H - Relatório sobre Indicadores de Desempenho do PMSB	8º mês
4.9. Produto I - Sistema de Informações para Auxílio à Tomada de Decisão	8º mês
4.10. Produto J - Relatório Mensal Simplificado do andamento das atividades desenvolvidas	Do 2º ao 8º mês
4.11. Produto K - Relatório Final do PMSB de Assú/RN e 2ª Audiência Pública	8º mês e 05 dias antes da Audiência

Fonte: Start Consultoria, 2018.



9. APOIO LOGÍSTICO A SER UTILIZADO

A START Consultoria disponibilizará apoio logístico capaz de proporcionar facilidades ao desempenho das atividades previstas no Termo de Referência, através do provimento de recursos materiais, tecnológicos e equipamentos, de modo que a prestação dos serviços de consultoria seja realizada com agilidade e com a qualidade que a contratante requerer.

9.1. ESTRUTURA FÍSICA DE TRABALHO

A START tem sede própria, localizada à Av. Amintas Barros, nº 2.108 – bairro de Lagoa Nova – Assuá/RN/RN, possuindo 02 (dois) pavimentos numa área, aproximadamente 250 m², encravado em um terreno de 450m², onde está alocado seu corpo técnico e administrativo responsável pelo desenvolvimento dos trabalhos da empresa. A infraestrutura física a ser disponibilizada pela START está ilustrada nas fotos abaixo:



Figura 7. Sede da START Consultoria

Fonte: START Consultoria, 2018.



Figura 8. Estacionamento privativo da START

Fonte: START Consultoria, 2018.



Figura 9. Sala de reuniões da START

Fonte: START Consultoria, 2018.



Figura 10. Sala Consultores

Fonte: START Consultoria, 2018.



9.2. RECURSOS MATERIAIS, TECNOLÓGICOS E EQUIPAMENTOS

Para plena execução do Plano de Mobilização Social será necessário o uso de recursos materiais, tecnológicos e equipamentos que permitam atingir os objetivos propostos. Para esse fim a START disponibilizará os itens abaixo relacionados no Quadro a seguir, ressaltando que todos esses recursos fazem parte da infraestrutura da empresa, podendo ser disponibilizados à medida que os serviços requererem a sua utilização:



Quadro 7. Recursos Materiais, Tecnológicos e Equipamentos que podem ser disponibilizados para a execução do PMS.

	QTD	EQUIPAMENTO	DESCRIÇÃO
Escritório	13	Computadores	Em rede, sendo todos conectados à internet
	02	Notebook	Dell Vostro Latitude D620
	02	Notebook	Dell Vostro 1700
	01	Notebook	HP
	01	Notebook	Compaq
	01	Impressora	Laserjet HP 1320
	01	Impressora	HP Color LaserJet Pro MPF M277dw
	01	Impressora	HP OfficeJet Pro 6970 (Multifuncional)
	01	Impressora	Jato de Tinta HP 3845
	01	Telefone	84 3234-7383
	01	Telefax	84 3234-7448
	-	Softwares	Microsoft Office 2016, Corel Draw X7, Autocad, ArcGis, Photoshop, Sophos Protection, Adobe Reader Professional
	-	Internet	CABO Telecom
	-	Material de escritório	Furadores, guilhotinas, grampeadores, carimbos, réguas, etc.
	-	Biblioteca	Em média 700 títulos
Trabalho em Campo	02	Projetor multimídia	Epson Powerlite S27 3LCD 2700 Lumens
	01	Carro	VW GOL 1.6 – Para deslocamento dos consultores
	01	Gravador de Voz	Digital Voice Recorder – DVR-800III
	01	Impressora	Jato de Tinta HP 3845
	04	Notebooks	2 Dell Latitude D620, 2 Dell Vostro 1700
	02	Câmera fotográfica digital	Sony Cybershot 14.1 Mpx / Canon 20D 8.2Mb
	01	Câmera filmadora digital	Sony Trv260 Trv460 Hc40 Dvd201
	06	Pen Drives	Sendo: 3 de 1 Gb, 1 de 2 Gb e 2 de 4 Gb
	02	Projetor Multimídia	Utilizado nas Audiências Públicas
	01	Tela para projeção Retrátil	Utilizada nas Audiências e Reuniões Comunitárias
	01	Carro	VW GOL 1.6 – Para deslocamento dos consultores

Fonte: Start Consultoria, 2018.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ENGEPLUS ENGENHARIA E CONSULTORIA. **Plano de Comunicação e Mobilização Social do Rio Grande**. Ago/2012.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Instrução Normativa nº 22, de 10 de maio de 2011**. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Instrução Normativa nº 12, de 14 de junho de 2012**. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento. **Caderno Metodológico para Ações de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento**. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009, 100 p. Disponível em <http://www.cidades.gov.br>. Acesso em 17 out. 2013.

<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/8c92b3fe2872c4bf89ba9889e1593515.pdf>

<Acessado em 26/11/2013>

ESTADO DO AMAZONAS. Programa de Apoio à Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos dos Municípios do Estado do Amazonas. **Plano de Mobilização Social: orientações para elaboração**. 201?

TORO Jose Bernardo e WERNWCK, Nísia Maria Duarte. **Mobilização Social: um modo de construir a Democracia e a Participação**. Autêntica, 2007.

Assú/RN, 17 de janeiro de 2018.

Flaviane de Oliveira Silva Magalhães Ferraz
Coordenadora Técnica do PMSB

Keila Brandão Cavalcanti
Coordenadora da Mobilização Social



ANEXO I - REGULAMENTO PARA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ASSÚ/RN/RN

Art. 1º. Este regulamento aplica-se a Audiência Pública para a discussão (citar o produto que vai ser apreciado) do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ASSÚ/RN.	Art. 8º. Para a etapa de debate, a Mesa Diretora terá sua composição simplificada, contando com a participação apenas do Presidente, do Secretário, e dos representantes da empresa de consultoria responsável pela elaboração do PMSB.
Art. 2º. Os presentes à Audiência Pública deverão registrar seu comparecimento na Lista de Presença que ficará à disposição dos participantes, fazendo constar o nome, endereço, telefone, e-mail e assinatura. §1º. No local da Audiência Pública, haverá para distribuição aos presentes, cópias deste regulamento. §2º. Os documentos a serem apresentados na Audiência estão disponíveis para consulta no site da prefeitura.	Art. 9º. O Presidente abrirá os debates, obedecendo à ordem de chegada das inscrições à Mesa Diretora, ou quando se tratar de questionamentos sobre o mesmo tema, os questionamentos poderão ser realizados em bloco, a critério da Mesa Diretora. §1º. O Presidente deverá conduzir os debates com firmeza, não permitindo apartes ou manifestações extemporâneas de qualquer natureza; §2º. As perguntas, esclarecimentos e/ou respostas deverão ter a duração máxima de 3 (três) minutos, prorrogável a critério do Presidente. O autor da pergunta tem direito a réplica, assim como, quem responder a tréplica, sendo obedecida a duração de 03 (três) minutos para ambas. §3º. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar ou transferir para outro.
Art. 3º. A Audiência será integrada por uma Mesa Diretora e um Plenário.	Art. 10º. Qualquer cidadão, associação, entidade governamental e não governamental poderá participar, colaborar, contribuir, com direito a voz e voto na Audiência Pública.
Art. 4º. A Mesa Diretora será composta pelas autoridades municipais (Prefeito, Secretários, representante do poder legislativo e judiciário, etc.), Representantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Assú/RN, representante da Consultoria, e outras autoridades presentes que a coordenação do evento considerar importante para compor a mesa. §1º. A Audiência será presidida e coordenada pelo Representante do Comitê Executivo do PMSB de Assú/RN a quem caberá conduzir os trabalhos da Audiência e mediar os debates, ou por uma pessoa indicada por ele. §2º. Caberá ao Representante do Comitê Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Assú/RN indicar uma pessoa para secretariar o evento auxiliando o Presidente na condução e mediação dos debates. §3º. A Ata da Audiência será de responsabilidade do secretário da Audiência, devendo ser entregue a empresa de consultoria no prazo máximo de 5(cinco) dias úteis após a realização da referida Audiência.	Art. 11º. Questionamentos ou apartes feitos em nome de Instituições, Órgãos de Classe deverão ter a representatividade comprovada.



Art. 5º. A Audiência terá início com o pronunciamento do Prefeito ou do Presidente da Mesa Diretora sobre os objetivos da mesma e a sequência dos trabalhos a serem desenvolvidos, informando aos participantes sobre os procedimentos constantes deste regulamento, a serem observados durante a sessão. Parágrafo único. A critério do Presidente será facultado o uso da palavra para pronunciamento das autoridades componentes da mesa, dispondo cada uma de até 05 (cinco) minutos para breve exposição sobre a importância do evento ou dos documentos a serem apresentados.	Art. 12º. A obstrução pelo público presente ao desenvolvimento dos trabalhos ou o não cumprimento dos procedimentos estabelecidos neste Regulamento poderá acarretar a suspensão ou, até mesmo, o encerramento da Audiência pelo Presidente. Parágrafo Único. Caso a Audiência seja encerrada e não tenha atingido seus objetivos, será convocada uma nova Audiência Pública com horário, local e dia pré-definidos.
Art. 6º. A equipe técnica responsável pela elaboração do PMSB terá, no máximo, 40 (quarenta) minutos para realizar uma exposição técnica em linguagem clara e objetiva.	Art. 13º. O encerramento da Audiência Pública será realizado pelo Presidente da Mesa Diretora.
Art. 7º. Será concedido o prazo de 10 (dez) minutos para inscrição dos debatedores, podendo este tempo ser prorrogado pelo Presidente. §1º. As inscrições ao debate serão realizadas oralmente ou por escrito, a partir do preenchimento do “Formulário de Perguntas” (EM ANEXO). §2º. O “Formulário de Perguntas” estará disponível na Audiência até o encerramento das inscrições para manifestação por escrito.	Art. 14º. No prazo de 03 (três) dias úteis, contados da data de realização da Audiência Pública, o Comitê Executivo do PMSB de Assuá/RN poderá receber comentários, manifestações e sugestões que serão ou não incorporados ao documento em apreciação do PMSB de Assuá/RN.



ANEXO II - FORMULÁRIO PARA PARTICIPAÇÃO NOS DEBATES DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DO PMSB DE ASSÚ/RN.



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ASSÚ/RN
FORMULÁRIO DE PERGUNTAS

DATA: _____

NOME: _____

PERGUNTA: _____

JUSTIFICATIVA: _____



ANEXO III – CARTILHA INFORMATIVA PARA SER UTILIZADA NO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO PMSB DE ASSÚ/RN